

# ASOCCANA

Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana . Edição Setembro 2018 – nº 215

# CON SECANA



## Acertos e desacertos

*Foram realizados muitos estudos antes de transformar o Consecana no modelo que hoje é copiado por outros países produtores. Porém, o momento exige mudanças profundas para que a relação comercial entre as partes – indústrias e produtores – se mantenha equilibrada, garantindo a continuidade do fornecimento da matéria-prima para o “negócio” de açúcar e etanol.*

*Páginas 4 e 5*

## Terceiro eixo amplia ganhos de usinas e produtores

O interesse pela Matriz Tridimensional, mais conhecida como Terceiro Eixo, tem aumentado de maneira significativa. E isto não ocorre por acaso. Esse sistema de alocação de variedades e planejamento da colheita de cana-de-açúcar cria condições favoráveis para a elevação da produtividade agrícola e para o aumento da longevidade do canavial.

O IAC, que despertou para esta estratégia de colheita, recomenda por exemplo, iniciar o corte pelas canas mais novas, ou seja, por toda a cana planta, seguida das socas de segundo corte e, posteriormente, no terceiro. Quando este sistema for possível, vai trazer ganhos

significativos no açúcar por hectare. Para que o canavial tenha um período mais longo de crescimento, a colheita de uma determinada área deve ser realizada sempre com um mês depois no ano seguinte. Se em 2018 o corte ocorreu, por exemplo, em julho, no próximo ano precisará ser em agosto. Com essa medida, ganha-se um mês na idade do canavial, o que possibilita a obtenção de uma melhor maturação e a elevação da produtividade.

A Matriz Tridimensional não fica restrita ao conceito de canas precoces, médias e tardias. Nessa nova metodologia, uma cana tardia pode acabar sendo colhida no

começo da safra.

Um dos principais fundamentos do sistema se baseia nos ganhos de produtividade em decorrência da redução da exposição do canavial ao déficit hídrico.

Em decorrência disto, o “ciclo da cana” passou a ser considerado em 2006 o terceiro eixo da Matriz Tridimensional, que é uma evolução da Matriz Bidimensional, desenvolvida há mais de 20 anos pelo IAC. A Bidimensional é baseada em dois fatores: ambiente de produção (favorável, médio e desfavorável) e época de colheita (outono, inverno e primavera).

Para dirimir dúvidas e superar dificuldades sobre este sistema, o 12º Grande Encontro sobre Variedades de Cana-de-Açúcar terá em sua programação de palestras e debates, a abordagem sobre “como incluir o Terceiro Eixo no manejo varietal”. O evento, que é uma realização do Grupo IDEA, acontecerá nos dias 17 e 18 de outubro, em Ribeirão Preto, SP. Mais informações: (16) 3211 4770.

(Fonte: CanaOnline – 25 de setembro/2018)



## Revogar tabela do frete é maior desafio do próximo presidente

A fixação de preços para os serviços de transporte, determinada na negociação do fim da greve dos caminhoneiros, é alvo de três ações de inconstitucionalidade que poderão ser levadas ao plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) após o segundo turno. Dependendo do desfecho, há risco de uma nova paralisação de caminhoneiros, que não querem abrir mão da garantia de renda mínima. É uma “bomba-relógio” que o novo presidente poderá

ter de desarmar antes mesmo de subir a rampa do Palácio do Planalto, no primeiro dia de 2019. Consulta feita pelo Estado e declarações dos próprios candidatos indicam que eles não estão dispostos a manter a medida, apesar de agora já se conhecer o potencial efeito negativo de uma paralisação nas rodovias para a economia.

(Fonte: Estadão Conteúdo 25 de setembro/2018)



### Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fomecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180  
Assis/SP CEP: 19813-700  
Fone: (18) 3421-3200  
e-mail: assocana@assocana.com.br

### Diretoria

**Presidente de Honra:** Maria Amélia de Souza Dias

**Presidente:** Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior  
**Vice-presidente:** Bruno Garcia Moreira  
**Tesoureiro:** Alessandro Mainardi

### Diretores Adjuntos

Fernando de Andrade Reis  
João Haddad Neto  
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho  
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis  
Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart  
Sérgio Pessoa Cardoso

### Conselho Fiscal:

Eduardo Leone Perales  
Eduardo Ribeiro Salotti  
José Martini Sanfelice  
Leni Rodrigues dos Santos Nigro  
Luiz Ângelo Mirisola

### Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP  
e-mail: dyrduarte@gmail.com

### Apoio fotográfico:

Arlindo Issamo Shibamura

### Design Gráfico

Lucas Oliveira  
lucasppropaganda@gmail.com

### Tiragem

1500 exemplares  
Lasergráfica

## Eleições na cabeça

Dentro dos espaços de nossa querida revista mensal a missão é disseminar conhecimento técnico, comunicar e esclarecer a opinião pública sobre nosso setor, unir nossas mentes e ações em prol de uma atividade cada vez mais útil e benigna ao Brasil e ao planeta, bem como defender a lucratividade e a eficiência de nossos associados.

Existe, portanto, uma área de ação muito bem delimitada que nos permite agir para que, dentro do panorama político, possamos nos cercar de candidatos que compartilhem os objetivos e aspirações da nossa profissão, apoiando iniciativas pró-setor e nos defendendo de eventuais

ações maliciosas. Nesse sentido, cumprenos a tarefa de sugerir ao nosso público alguns nomes que a nosso ver possuem esses requisitos. Tudo isso, evidentemente, respeitando as posições políticas e filosóficas de cada um, dentro do mais sincero espírito democrático.

Não dá para não perceber que essa eleição é especial, pois se transformou em uma encruzilhada onde alguns valores básicos de formação de nossos caracteres estão dolorosamente sendo colocados em cheque. Quanto a questões mais abrangentes, confiamos que nossos leitores e principalmente os brasileiros como um todo, saibam dar a resposta certa, pois o



Sylvio Ribeiro do Valle - Presidente

futuro será moldado agora. Em relação aos representantes nas Câmaras federal e estadual temos alguns nomes que nos têm ajudado e com certeza continuarão a ajudar a levar nossa tarefa aos melhores resultados. Nossas mídias estarão nesses dias transmitindo nossas sugestões. Boas eleições!



### Colaboradores Aniversariantes

- 8/10 - Gerson Luiz Medeiros Bertoche
- 15/10 - Donizete Figueiredo Correa
- 27/10 - Elaine Cristina Moutinho
- 30/10 - Iracema Eugenia da Silva



**Terra Forte**<sup>®</sup>

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

FONE (18) **3321.5555**

AVENIDA DOM ANTÔNIO  
401 - ASSIS SP

# De onde veio e para onde vai

*O diretor da Assocana, Fernando de Andrade Reis, foi membro do Consecana por mais de 20 anos e relata os motivos que levaram à criação do sistema e fizeram dele um modelo copiado pelo mundo todo. Ele deixou a entidade em julho/2018 e com a visão de quem ajudou a escrever essa história, relata os entraves encontrados pelo caminho e também traça os avanços necessários para que o Consecana continue sendo um sistema paritário e justo*

O Consecana (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) é um órgão que envolve produtores e usinas na apuração do valor da matéria-prima (cana). Ele surgiu da necessidade de estabelecer um preço para a cana, uma vez que em maio de 1990, o então presidente Fernando Collor de Mello extinguiu o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), que regulamentava o setor. Era preciso criar um sistema de pagamento de cana e então, produtores e industriais formaram uma comissão, em 1997, para desenvolver esse modelo de precificação. “Essa comissão se reuniu por mais ou menos um ano e meio, período em que foram realizados muitos estudos internos, viagens internacionais para países como o México, África do Sul, Austrália, Índia



*Fernando de Andrade Reis: Nos últimos tempos, o Consecana estava numa letargia que me incomodava um pouco. Deixei o Conselho porque toda renovação é saudável e necessária*

etc., para todas as regiões canavieiras que já tinham algo parecido. Com base

em tudo o que foi visto e analisado, criamos em 1999 o Consecana. Demorou, mas foi um estudo muito bem feito”, relata Fernando Reis, acrescentando que hoje o sistema é copiado pelo resto do mundo, inclusive pelos países que forneceram subsídios para a sua formação. Antes de prosseguir com a “saga” do Consecana, é preciso dizer que Fernando Reis foi presidente do Conselho por um mandato e que participou ativamente da construção e evolução do sistema. Ao longo desses mais de 20 anos, pelo que se lembra, deve ter faltado uma ou duas vezes, no máximo, das reuniões. “Foi minha primeira participação institucional; eu ainda nem era diretor da Assocana, entrei como produtor independente”, conta.

## Havia boa vontade



Os primeiros tempos foram de adaptação e de acertar detalhes. Fernando ressalta que havia uma boa vontade muito grande entre as partes, porque o setor estava saindo de um sistema de anos sob a tutela do Estado. As pessoas se entendiam muito bem, até porque ainda carregavam dentro do novo sistema Consecana uma cultura de “usineiro” e “fornecedor”, ao invés de “produtor” e “industrial”. Ele se lembra que todos passaram por crises muito grandes e que nos primeiros anos do Consecana o quilo do ATR/tonelada chegou a valer R\$ 0,12, o que significava uma tonelada de cana de R\$ 10,00.

## Virada foi a mecanização

Conforme previsto, o Consecana passaria por revisões a cada cinco anos. A primeira foi sem grandes problemas; já a segunda revisão foi um pouco mais traumática. Reis explica que com a mecanização e o fim da queima da palha, era preciso mudar tecnicamente o tipo de análise da cana e também economicamente. A parte agrícola foi muito afetada, houve redução da produtividade por hectare, da longevidade, caiu o ATR por tonelada e aumentaram muito os custos com o surgimento de novas pragas e máto-competição na palha. Por outro lado, não houve aumento de custo na parte industrial. “Pelo contrário, a matéria-prima que a indústria passou a receber era mais limpa, sem queima, mais fresca por conta do tempo menor de entrega. Aí que começaram os problemas! Houve uma resistência dos industriais em reconhecer

isso, dando início a um desbalanceamento. Uma vez que a parte econômica é determinada pela relação custo x custo, aumentaram os custos agrícolas e não aumentaram o industrial para a produção de açúcar e etanol. A relação permaneceu a antiga, do tempo da cana queimada!” Fernando Reis ressalta que os subprodutos como energia, levedura, bagaço etc. não estão nessa conta e que a análise quanto à evolução do Consecana deve ser em relação ao açúcar e etanol nas suas diversas formas.



## Necessidade de juízo arbitral

Desde o início o Consecana previa um juízo arbitral e até chegou a ser eleita a BM&F para fazer esse papel, mas legalmente não podia agir, porque estava restrita a julgar somente as ações dos membros da Bolsa. "Trabalhamos firme por mais de um ano para implantar o juízo arbitral, defendemos muito essa ideia, porque agilizaria as negociações, e

mais uma vez enfrentamos a resistência dos industriais".

Como membro até dois meses atrás, Fernando Reis acredita que, embora reconhecido internacionalmente, se não houver mudanças profundas e algumas regulamentações mandatórias, o Consecana não vai evoluir. Para ele, precisa haver um código que seja



automaticamente aceito pelas partes e, se não for, que seja levada a um juízo arbitral. "Do jeito que está não vai chegar aos resultados que se propôs no início de manter equilibrada a relação comercial", defende.

## Visão de futuro

"Não temo pelo futuro da cana. Temos alternativas como o bagaço, o etanol, a cogeração, a alcoolquímica, o petróleo está acabando e por vários motivos acredito muito no futuro da cana, mas estamos passando por uma fase de adaptação". Para o diretor da Assocana, o que falta é a indústria ter uma visão mais a longo prazo, principalmente as grandes companhias, porque se houver um Consecana justo, como deve ser, elas terão garantia de abastecimento da matéria-prima. "E com um contrato razoável, o produtor fará contratos de longo prazo, acabando com um dos males do setor que é a cana spot. Enquanto isso não acontece, os canais estão ficando velhos e improdutivos".



## Nosso reconhecimento

"Nesse tempo em que estou na diretoria da Assocana tenho tido o prazer de conviver com o Fernando (Reis). Ele tem uma mente estratégica, um nível diferenciado de informação do sistema, não é qualquer um que entende profundamente como ele e, por sorte, tive o prazer de tê-lo como companheiro nas discussões dentro do Consecana", afirma o presidente da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle, totalmente consciente do importante papel do diretor ao longo das duas últimas décadas.



## É possível virar esse jogo!

Sylvio reafirma que as dificuldades enfrentadas atualmente são de ordem institucional. Ele aponta que as posições negociais das indústrias estão mudando completamente o propósito e que hoje o Consecana está sendo manipulado de uma forma que não condiz com a linha inicial. "É um sistema que prosperou muito e que considero genial desde o início. O Brasil passou de 90/100 milhões de toneladas de cana para 600 milhões de toneladas. Claro que outros fatores também influenciaram, mas o companheirismo entre a indústria e o fornecedor foi um dos mais importantes no meu modo de ver. Agora entraram novos atores no mercado, as indústrias se consolidaram, foram vendidas, entraram

administradores com outra mentalidade e que estão influenciando uma modificação dentro do Consecana". Na opinião do presidente da Associação, o mercado é importante, mas é preciso saber que nesse assunto havia uma parceria de atuação conjunta. "O que aconteceu é que esta parceria está sendo desfeita em nome de uma competição e de um poder de negociação mais efetivo, tanto da indústria quanto do fornecedor. Porém, temos certeza que o fornecedor vai demonstrar que tem o poder de barganha e que vamos virar este jogo! Como fornecedores, temos o benefício de ter na mão a matéria-prima (cana), que é parte fundamental no processo".

## Treinamento na Orplana

Colaboradores da Assocana participaram no dia 8 de agosto, na Orplana, em Ribeirão Preto/SP, do treinamento sobre Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIR), com Wokimar Teixeira Garcia, da Consulab. "Ele explicou o funcionamento dos equipamentos do NIR, utilizados para o caldo, que faz a leitura de brix e pol; e do NIR de cana preparada, lançado recentemente, que faz a leitura de fibra, brix e pol", relata a Química da Assocana, Aline Virgolino Godoi, responsável pelo Laboratório de Análise de Cana da Associação.

Segundo o consultor, conhecer as características da matéria prima é um dos fatores relevantes na busca por um processo mais homogêneo e um pagamento adequado, porém, os resultados das análises são demorados



*Estavam presentes o gerente Agrícola, Flávio Teixeira; a Química Aline Virgolino Godoi; e o encarregado do departamento Agrícola, Walter Silva*

e impedem que tomadas de ação para melhorias da eficiência da extração sejam feitas a tempo de evitar perdas ou cálculos errôneos de produtividade. "Quanto menor o tempo na tomada de ação, menores as perdas e as variações na qualidade do produto final", observa.

Ele comenta que atualmente a tecnologia que tem mostrado esta capacidade é o infravermelho próximo (NIR), aplicado a instrumentos dedicados às medições on-line, com softwares quimiométricos específicos para o desenvolvimento das equações de calibração.

## Reunião com Fiscais

Na reunião de agosto com os Fiscais que atuam nos laboratórios das usinas, foram repassadas todas as informações sobre o treinamento NIR, a atualização dos dados de safra, das novas circulares do Consecana e as novas tecnologias disponíveis no mercado que foram vistas na Fenascuco.



*O encontro foi no dia 28 de agosto, com a presença do presidente da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle*

## Conheça a equipe que atua na Raízen



*Rafaela, Roberta, Aline, Valéria e Irineu, ficam na Raízen - Maracá*



*Evelin, Emelyn, Inete e Gislene, na Raízen - Paraguaçu Paulista*

## Samanta Duarte Nogueira visita Assocana

Sempre ligada ao agronegócio, Samanta Duarte Nogueira esteve em Assis, no dia 13 de setembro, para participar do Vale Direto Show, evento voltado à discussão da difusão de tecnologia e sustentabilidade na agricultura.

Em sua palestra, Samanta falou sobre "Produção sustentável e o momento atual da Legislação Ambiental no Estado de São Paulo". Ela chegou um pouco mais cedo e aproveitou para almoçar com diretores da Assocana e lideranças do setor, com quem sempre manteve um excelente relacionamento desde a época da reforma do Código Florestal. De 2007 a 2013, Samanta Duarte Nogueira trabalhou no Congresso Nacional como consultora jurídica de assuntos ambientais para a Frente Parlamentar da Agropecuária; também participou da elaboração do Código Florestal e importantes leis ambientais federais.



## Olha o que a Associação oferece ao produtor de cana

Os custos com a manutenção de todos os serviços prestados pela Assocana são divididos em três taxas:

### **Institucional**

Parte do valor arrecadado com a taxa Institucional é usada para:

- Manter convênio com órgãos de pesquisa - Ridesa/UFSCar e IAC (Instituto Agrônômico) – e Instituto de Meteorologia – Somar
- Representar os associados no Programa Etanol Mais Verde, da Secretaria do Meio Ambiente
- Representar e acompanhar os associados nas questões ambientais (GAEMA)



- Manter fiscais nas balanças e nos laboratórios das usinas da região para garantir a qualidade da análise e o correto pagamento aos associados, conforme Consecana-SP
- Realizar análises comparativas de checagem entre o laboratório da Associação e os das usinas
- Avaliar os contratos de compra e venda de cana dos associados, conforme Consecana-SP
- Divulgar preços do quilo do ATR mensalmente
- Acompanhar e checar os pagamentos realizados pelas usinas aos associados
- Realizar pré-análises de maturação no laboratório da Associação para colheita e experimentação varietal
- Relatório diário das entregas de cana e ATR dos associados, por unidade
- Viagens de técnicos e diretores em cursos e eventos do setor
- Promover treinamentos, palestras e cursos de capacitação e reciclagem
- Participar nas mudanças e implantação

das revisões das fórmulas de Pagamento de Cana por Teor de Sacarose

- Participar de negociações das convenções coletivas de trabalho com os Sindicatos Patronais e de empregados rurais
- Publicar o Jornal mensal da Assocana

A parte restante (20%) é destinada à Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil), com sede em Ribeirão Preto/SP. A entidade, juntamente com a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), custeia a manutenção do Modelo de Gestão Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

### **Orplana**

32 associações (entre elas, a Assocana)  
Representa 11 mil fornecedores  
(25% da cana processada no Brasil)

### **Unica**

120 Usinas Associadas  
Responsável por 50% do etanol e 60% do açúcar produzidos no Brasil

# Assistência Técnica



- Levantamento de pragas
- Acompanhamento do controle biológico de pragas (drone)
- Recomendação de corretivos, fertilizantes, defensivos, maturadores e variedades



- Regulagem de implementos
- Confeção do caderno de safra com a estimativa
- Levantamento mensal do custo de produção



O recurso proveniente da taxa da Assistência Técnica é utilizado para custear o departamento Agrícola, que presta assistência ao produtor em todas as etapas da produção de cana:

- Projetos para financiamento de plantio, custeio e maquinários
- Serviços topográficos como planejamento para talhamento, marcação e levantamento de terraços em níveis, retificação, desmembramento e georreferenciamento da propriedade
- Elaboração do CAR – Cadastro Ambiental Rural
- Amostragem de solo



## Fale com a Assocana

Ademir	Técnico Agrícola	(18) 98122-2329 / 3421-3202
Arlindo	Supervisor de Laboratório	(18) 98117-2882 / 3421-3202
Aline	Laboratório Análise cana	(18) 3421-3211
Edson	Técnico Agrícola - Controle Pragas	(18) 98117-2827 / 3421-3202
Edvaldo	Técnico Agrícola - Controle Pragas	(18) 99607-9670 / 3421-3202
Flávio	Gerente Agrícola	(18) 98117-2728 / 3421-3203
José	Topografia	(18) 98111-8962 / 3421-3204
Willians	Agrícola - Topografia	(18) 3421-3204
Sérgio	Técnico Agrícola	(18) 98117-2930 / 3421-3202
Valter	Entrega e Pagamento Ciana	(18) 3421-3205
Wilson	Controle Agrícola	(18) 98117-2888 / 3421-3204
Elaine	Assistente Social - Ambulatório	(18) 3421-3201
Recepção	Ambulatório	(18) 3421-3207




# Serviços prestados pela Assistência Social

Todas as atividades e o orçamento da área são analisados e propostos em Assembleia pelo **Conselho de Gestão da Assistência Social**, formado por associados e membros da Assocana. O setor presta serviços de assistência médica, odontológica, farmacêutica e social.



## Assis

Avenida Félix de Castro, nº 1180  
Fone: (18) 3421-3207



## Tarumã

Avenida dos Lírios, nº 947  
Fone: (18) 3329-1391



## Maracá

Rua Antonino  
José de Carvalho, nº 270  
Fone (18) 3371-1332



## Paraguaçu Paulista

Endereço: Rua Engenheiro  
Lusk, nº 725 - Fone: (18) 3361-6336



## Cândido Mota

No município é realizado somente o Atendimento Odontológico, cujo agendamento deve ser feito pelos números (18) 3341-1408 ou 99730-1408

## Quem pode utilizar os serviços?

- Trabalhador(a) das fazendas associadas
- Esposa e Esposo
- Filhos menores de 18 anos ou especiais
- Parceiros (as) de cana e o cônjuge

## Quem não pode utilizar?

- Mãe, pai, irmão do trabalhador(a)
- Empregadas domésticas
- Trabalhadores rurais aposentados pela Previdência Social por invalidez, tempo de serviço ou idade
- Trabalhadores afastados há mais de sessenta dias, que estejam recebendo auxílio doença ou acidente de trabalho da Previdência Social

## Carência para o atendimento

- O atendimento ocorre automaticamente após o registro em carteira e se encerra com a demissão
- O parceiro de cana será atendido a partir da estimativa da entrega de cana enviada pela unidade de recolhimento no início da safra

## Documentos exigidos para o atendimento

- Carteira profissional registrada
- Certidão de casamento ou comprovante de concubinato
- Certidão de nascimento dos filhos ou termo de guarda judicial
- **Parceiro de cana:** cadastro no departamento de Assistência Social e cópia da primeira página do contrato de parceria



# Serviços prestados pela Assistência Social

## Primeiros Socorros no Campo

O serviço social disponibiliza um Kit de Primeiros Socorros, para realizar atendimento imediato no campo, em caso de acidente.



## Material escolar

A área Social coordena a distribuição de kits escolares para crianças e trabalhadores. No final de cada ano, as fazendas interessadas devem reservar o material, enviando os nomes dos funcionários e/ou dependentes e as séries escolares correspondentes. O pagamento é efetuado na retirada do material.



## Convênios com médicos especialistas

As consultas com médicos especialistas são agendadas somente por funcionários da Assocana, mediante encaminhamento do clínico geral e pagamento de uma taxa.

As especialidades atendidas são: **Angiologia, Cardiologia, Dermatologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria e Urologia.**

## Acordos e Descontos

O departamento mantém acordo informal com alguns serviços de saúde que oferecem preço diferenciado – Exames Radiológicos e Laboratoriais.

Para ter acesso é necessário apresentar os pedidos de exame com o carimbo da Assocana. Também oferece Auxílio Óculos em óticas conveniadas em Assis, Cândido Mota, Paraguaçu Paulista, Tarumã e Maracai.



## Diretoria

Gestão: 30/01/2017 a 29/01/2020



**Presidente de Honra**  
Maria Amélia de Souza Dias

**Diretor Presidente**



Sylvia Ribeiro da V. Mello Jr.

**Diretor Vice Presidente**



Bruno Garcia Moreira

**Diretor Tesoureiro**



Alessandro Mainardi

## Diretores Adjuntos



Fernando de Andrade Reis



João Haddad Neto



José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

## Diretores Adjuntos



Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis



Paulo Antonio Cunha Bueno Bonnard



Sérgio Pessoa Cardoso

## Conselho Fiscal



Eduardo Leone Perales



Eduardo Ribeiro Salotti



José Martini Sanfelice



Luiz Ângelo Mirisola



Leni Rodrigues dos Santos Nigro

**Todos os diretores e conselheiros trabalham voluntariamente, sem remuneração para o exercício de suas funções**

## Trabalhamos por um futuro melhor

Projeto apoiado pela Credicana doa mais 41 óculos de grau para crianças matriculadas nas escolas municipais de Assis/SP

Pelo segundo ano consecutivo, a Credicana participa do projeto Visão do Futuro, desenvolvido pelo Fundo Social de Solidariedade em parceria com a Secretaria da Educação do município, o Instituto Oftalmológico e a Associação dos Amigos Deficientes Visuais de Assis e Região. “Estamos dando prosseguimento a esse trabalho por conta do sucesso e do engajamento dos cooperados da Credicana, que aprovaram recursos para um projeto tão importante, que colabora para garantir o futuro das crianças beneficiadas por ele”, disse o presidente da Cooperativa de Crédito, Waldyr Max Júnior.



Ilze, Sylvio, Luciana Fernandes, Maycon e Valdir

No dia 5 de setembro, os diretores Sylvio Ribeiro do Valle e Valdir Furlan, junto com a gerente Ilze Spitzer Simões, foram até a loja das Óticas Carol, em Assis/SP, para participarem da entrega do segundo lote (o primeiro foi no ano passado) de óculos doados pela Credicana por meio do projeto.

Todas as crianças, alunas das escolas municipais, passaram por triagem de acuidade visual e consultas oftalmológicas. Elas também tiveram a oportunidade de escolher a armação, todas de qualidade, oferecidas por um custo mais acessível pela Óticas Carol, que desenvolve o programa social “Pequenos Olhares”.



## Aplicações ganham mais segurança com registro na Cetip

Um trabalho muito bem articulado com o apoio da OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) e do Bancoob (Banco Cooperativo do Brasil S/A) permitiu que Credicana cumprisse dentro do prazo as exigências do Banco Central de registrar na B3 Cetip, desde o dia 24 de agosto/2018, todas as aplicações realizadas pelos cooperados.

“A execução do trabalho contou com o apoio do coordenador do Ramo Crédito da OCB, Thiago Borba Abrantes, que fez a parceria nacional com a B3; com o representante das cooperativas de crédito não filiadas a centrais ou federações no Ceco (Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito), Dilmar Antonio Peri, que intermediou as tratativas com o Bancoob; e com o próprio Bancoob, único que se dispôs a prestar esse serviço de lançador,

custodiante e liquidante para as Cooperativas Independentes como a Credicana”, ressalta a gerente Ilze Spitzer Simões. Para a diretoria, foi um passo muito importante, porque traz mais segurança aos cooperados aplicadores, uma vez que a Cetip, regulada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelo Banco Central, é a parceira das instituições financeiras que proporciona agilidade, eficiência e, acima de tudo, segurança para as transações realizadas por elas. Oferece toda a infraestrutura e tecnologia necessárias para que o mercado não pare.

*Em março de 2017, a BM&F Bovespa realizou a fusão com a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), uma sociedade civil brasileira sem fins lucrativos que disponibiliza sistemas eletrônicos de custódia, registro de operações e liquidação financeira no mercado de títulos públicos e privados. Agora conhecida como B3, sigla para Brasil, Bolsa, Balcão.*

## Reforma Estatutária em pauta

A última reunião mensal do Conselho de Administração e Fiscal da Credicana contou com a participação do advogado Luis Felipe Pescada, do Escritório Almeida & Nogueira Advogados Associados, além dos cooperados convidados Vilma Nilda Muller e Luís Fernando Friedel. A pauta da reunião incluiu discussões sobre a Reforma Estatutária da Cooperativa.



ESTÁ CHEGANDO A NOVA

# COPLACÃO

## PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES

ozonio



### RAÇÃO PREMIUM PARA O SEU AMIGO

- Redução do odor das fezes
- Menor acúmulo de tártaros
- Ingredientes nobres e de alta digestibilidade



*Há 70 anos semeando  
o agronegócio*



**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

## Gerentes participam de Seminário em Sertãozinho

Empresários, executivos e profissionais formadores de opinião participaram no dia 21 de setembro do XVII Seminário Gerhai - Gestão de Pessoas e Sustentabilidade no Agronegócio, realizado no auditório da Canaoeste, na cidade de Sertãozinho/SP. Representando a Assocana, participaram o gerente Administrativo, Rolando Zanin, e o gerente Agrícola, Flávio Teixeira. Segundo eles, foi muito interessante a primeira conferência – “O resgate da positividade no ambiente de trabalho” -, com o presidente da Ser Humano Consult, Cicero Penha, que destacou a importância



de conscientizar lideranças e formadores de opinião nas empresas sobre as transformações pelas quais a sociedade e o mundo dos negócios passam e como tudo isso influencia na motivação das pessoas. Também foram discutidos os principais pontos positivos e negativos da lei 13.467/2017 em seu primeiro ano de vigência. Encerrando o evento, no final do dia, o presidente do Conselho de Administração da Unica e Vice-Presidente da Raizen, Pedro Mizutani, falou sobre as Tendências do setor sucroenergético com o programa RenovaBio.

## Em busca de inovação

Aproveitando a carona até Sertãozinho no dia 21 de setembro, fomos conhecer melhor as ferramentas de comunicação utilizadas pela Canaoeste - Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo – que tem mais de 2 mil associados e conta com filiais em mais de 11 cidades da região, somando 130 mil hectares de cana. A associação, por meio do sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred, mantém uma equipe de 12 profissionais de

comunicação, responsável pela publicação da Revista Canavieiros e de todas as outras ferramentas utilizadas pelo Sistema – Instagram, twitter, facebook, materiais de publicidade, publicações internas etc.

Quem nos recebeu foi o jornalista Marino Guerra, que nos apresentou parte da estrutura e também cedeu um Conto, publicado na última edição da Revista Canavieiros e que reproduzimos na página 14.



Marino Guerra, repórter da Revista Canaoeste, e Waldyra Duarte, jornalista da Assocana

## Arnaldo Jardim discute projetos com representantes da região

A convite de lideranças regionais, estiveram na Assocana no dia 26 de setembro o atual secretário da Agricultura, Francisco Jardim, e o deputado Federal Arnaldo Jardim. Apesar do mesmo sobrenome, eles não têm grau de parentesco, mas têm em comum o conhecimento e empenho

necessários para trabalhar em favor do agronegócio.

Com a presença de vários prefeitos da região, lideranças políticas e produtores rurais, foi discutido o momento político e econômico atual e ainda o futuro do agronegócio e dos municípios que dependem do setor para gerar emprego e renda.

É consenso entre os presentes que a região precisa de um bom leitor das demandas, um porta-voz amigo, que tenha uma história com a agricultura e que defenda esses interesses por um longo tempo; alguém que já fale a mesma língua, que tenha um bom entendimento, sem necessidade de explicações.



## Associados participam de Encontro Anual de Produtores

Colaboradores e associados da Assocana estiveram no dia 23 de agosto no 18º Encontro Anual de Produtores de Cana, organizado pela ORPLANA e Agrocana Roadshow. A palestra de abertura foi com o presidente da ABAG, Luiz Carlos Correa Carvalho, que falou sobre o Cenário Atual e Visão Futura do Setor Sucroenergético Brasileiro. Ele alertou que o modelo de produção atual está à deriva e que a posição do produtor canavieiro precisa ser ampliada.

Houve também debate com pré-candidatos a deputado Estadual e Federal, indicados pelas associações e por membros da Orplana, sobre a Legislação Trabalhista, Ambiental, pesquisa e investimento.



O Grupo de associados e colaboradores da Assocana - Ademir Moreira de Carvalho, Aline Virgolino Godoi, Arlindo Issamo Shibanuma, Eduardo Leone Perales, Eva Odorizzi Behlau, Flávio Luiz dos Santos Teixeira, Gilberto Carlos Augusto, Leonardo Coda, Leonardo Gomes Longo,

Manoel Dias, Marcos Paulo Marques de Oliveira Lima, Milton Bernardino da Silva, Roberto Antonio de Oliveira Lima e Sérgio Antonio Zimmerman - aproveitou para também visitar a Fenasucro & Agrocana, evento que reúne toda a cadeia de produção do setor.

## Conto

Por: Marino Guerra, repórter da Revista Canavieiros

### Hater dos Canaviais

Tarde pacata de domingo, de repente uma nuvem de fumaça atinge o céu e, tão rápido quanto se propaga, é disseminada a raiva de pessoas que não fazem a menor ideia do que está acontecendo, a ignorância é o combustível para o ódio, e proliferam mensagens nas redes sociais.

Era um incêndio em um canavial, que se iniciou de forma criminoso ou acidental, e a certeza disso é que, considerando todos os fatores, não havia um mínimo argumento econômico para justificar tal ação.

Diante de tanta euforia pelo acontecido, um desses "haters" (pessoas que amam ser inimigos virtuais) chegam a atingir picos de ecstasy ao ver uma curtida ou comentário de alguém como ele, tamanha a carga emocional faz ele desmaiar.

Em seu sono profundo ele sobrevoa rios com matas conservadas nas duas margens, reservas no meio de plantações onde vivem onças, saguis e uma porção de variedades de pássaros, nascentes plenamente conservadas e tudo isso em perfeita integração com imensos canaviais, que serão a fonte da geração de combustíveis e eletricidade limpa, além ainda de produzir o açúcar, alimento fundamental para finalmente estancar a fome em todo o planeta.

No seu passeio psicótico ele ainda passa por sua cidade, onde repara uma economia funcionando de maneira redonda, sem um gigantesco abismo social. Vê um produtor rural, todo sujo de terra, parando sua camionete na loja de sua mãe para comprar um presente, e depois esse mesmo personagem indo até o consultório odontológico de seu pai, quando percebe

laços fortes de amizade.

De uma maneira súbita o celular do agricultor toca e ele se despede de maneira rápida do pai, sai correndo em direção a um pequeno foco de fumaça ao horizonte, curioso o raivoso justiceiro ambiental segue o veículo, ao chegar no local do incêndio, percebe o trabalho incessante de diversas pessoas, vizinhos, funcionários da usina, todos ali arriscando sua vida incansavelmente até conseguir controlá-lo.

No final da empreitada ele observa o freguês de sua mãe, o paciente de seu pai, sentado no canto de um carreador olhando para o prejuízo que havia tido com a cana, recém-plantada, ainda pequena, torrada.

De súbito abre os olhos, está sentado na cama com o celular caído ao lado, se recupera, pega o aparelho e, de maneira envergonhada, começa a apagar as asneiras que escreveu e também deixa de seguir alguns companheiros de raiva.

Ao chegar no banheiro para lavar o rosto reparou na logo do "greenpeace" que havia acabado de tatuar, fazia um sentido completamente diferente para ele após aquela experiência, agora ele entendia o "green" não só como uma natureza intacta, mas uma atividade produtiva que respeita os limites do planeta e isso é fundamental para conseguir a paz da sociedade que vivia. Então, no dia seguinte, o seu tatuador achou que ele havia ficado louco, quando pediu para refazer o serviço e mudar o escrito na pele para "canepeace".

*(O conteúdo acima trata de um texto literário, no qual reflete a opinião de seu autor).*

### Dicionário Assocana

**Hater** > Termo usado na internet para classificar pessoas que postam comentários de ódio ou crítica sem muito critério.

(Fonte: wikipedia)

# BONS NEGÓCIOS

## Vendo

Silverado Conquest, ano 98, muito conservada. Motor MWM 6 cilindros, bomba e bicos novos, 4 pneus Scorpion 0km. 160.000km originais. Valor: R\$38.000,00. Contato: Caio Modotti - (11) 97130-9215



## Vendo

Carreta para transporte de até 8 bags. Contato: Francisco (18) 99621-1113



## Vendo

Balança Coimma mecânica e bretch para manejo do gado, ambos em ótimo estado de conservação. Valores a serem negociados pelos contatos (18) 99799-2699 ou (18) 99776-1240.

## Vendo

F-250 Max Power XLT 4x4, 2008, de procedência, segundo dono, por R\$ 83.000,00. Aceito troca por camionete de menor valor mais volta. Contato: Luís - Fone (18) 99751-4906.

## Vendo

Plantadeira VALTRA Hitech Bp 905 M - 9 linhas de 45cm, com MONITOR DE SEMENTES, ano 2012. NÃO inclui pulverizador de sulco ATOMIZER. Contato: Oscar - Fone: (18) 99135-5045

## Vendo

D-20 preta, carroceria de madeira, ano/modelo 1991, diesel. Tratar com Diego - Fone: (18) 99766-4544.

## Vendo e financio

- Um terreno medindo 711 m2, localizado no Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 320 mil. Interessados comparecer na Credicana, em Assis, em horário bancário.

**A Credicana informa que pode financiar o valor para cooperados, em até três anos para pagar.**

## Vendo

Hilux 2.8, ano 2000. Contato: (18) 99705-2905, com Bráulio.



## Vendo

Air Cross GLX 1.6 16V Flex, ano 2013, manual, branco, 4 pneus novos, 57 mil km, único dono. Contato: (18) 99725-3914, com Waldyra.



## Vendo

MF 290 cabinado, ano 84. Contato: (18) 99723-8260, com Paulo.



## Vendo

Cultivador DRIA, Semi novos. Contato: Luiz (18) 99744-5163



## Vendo

Grade e carreta. Contato: (18) 99778-8204, com Luís Gustavo Gil

*Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados. Procure o departamento Agrícola ou a sede da Assocana, em Assis, ou ainda em dos ambulatórios, instalados em Tarumã, Maracá e Paraguaçu Paulista.*



# ELEIÇÕES 2018

## O que o Agronegócio quer do novo presidente

O agronegócio reuniu as principais entidades do setor e está apresentando um estudo conjunto para os presidentes. O Conselho do Agro, que tem 18 entidades associadas, elencou dez dos principais problemas que devem ser resolvidos para que o país realmente passe a exercer um papel preponderante na produção de alimentos e de energia nas próximas décadas.

**Macroeconomia** - Aprimoramento do ambiente de negócios e da política agrícola. Reduzir gastos, dar continuidade às reformas, modernizar o sistema tributário e eliminar tributos incidentes sobre as exportações e investimentos no agronegócio.

**Política agrícola** - Agilizar o fortalecimento e fomento dos programas de gestão de risco da atividade. Ter diretrizes de médio e de longo prazos. Entre essas políticas, o setor destaca a modernização do financiamento e a melhora nos programas de garantia de renda aos produtores.

**Mercado externo** - Posicionar o agronegócio como um ativo do Brasil nas relações comerciais com o mundo. São necessárias visões estratégicas para os grandes mercados como China, Estados Unidos e Aliança do Pacífico. É preciso ainda a busca de uma diferenciação dos produtos e imagem da agropecuária brasileira no exterior.

**Sustentabilidade** - Adequar a regra do licenciamento à atividade agropecuária, ter uma política de pagamento pelos serviços ambientais e regulamentar o uso dos biomas.

**Segurança jurídica** - É fundamental para o fortalecimento do agronegócio. Questões fundiárias, trabalhistas e criminalidade no campo são pontos de destaque.

**Tecnologia e inovação** - São fatores fundamentais para a concretização dos aumentos da produção, do consumo e da exportação. É preciso superar as barreiras que impedem a conectividade de alta qualidade em todo o país.

**Logística** - A lista de reivindicações passa pelos setores rodoviário, ferroviário, portuário e hidroviário. Entre elas, estão a implementação de rotas de escoamento e a viabilização dos investimentos nos diversos setores de transporte e de armazenagem.

**Defesa agropecuária** - Na avaliação das entidades, o ambiente regulatório está em descompasso com a evolução do agronegócio. É necessária uma reavaliação dos procedimentos nos serviços oficiais,

além de modernizar e harmonizar os sistemas de informação.

**Educação e assistência** - São ferramentas indispensáveis para a transferência de tecnologia. O governo deverá ampliar e aprimorar o sistema educacional, principalmente nos municípios. Os estudos devem conter disciplinas focadas em gestão econômica e financeira do agronegócio, além de ampliar programas de qualificação profissional.

**Agroenergia** - No setor de biocombustível, regulamentar o Renovabio, realizar reforma tributária no setor de etanol e promover crescimento gradual da mistura de biodiesel. Além de viabilizar uma maior participação da biomassa nos leilões de energia.

(Fonte: Folha de S. Paulo)

## Comparativo de entrega de cana e ATR de fornecedores

	Safrá 2016		Safrá 2017		Safrá 2018	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	789.002,390	102,78	104.747,820	108,76	62.419,910	112,42
2ª quinzena/abr	566.871,630	110,55	346.476,552	112,53	669.965,380	117,73
1ª quinzena/mái	589.812,880	114,94	599.918,825	115,19	734.713,261	121,06
2ª quinzena/mái	386.284,690	116,98	496.272,580	118,08	489.601,250	123,96
1ª quinzena/jun	293.414,460	120,00	380.470,660	121,87	706.531,430	129,66
2ª quinzena/jun	852.563,845	120,22	789.500,020	125,24	857.540,780	133,81
1ª quinzena/jul	763.466,496	121,94	890.766,030	130,96	837.236,580	139,06
2ª quinzena/jul	752.460,200	124,40	915.601,720	136,42	862.483,190	144,62
1ª quinzena/ago	732.690,474	132,28	806.253,801	139,87	324.827,210	144,98
2ª quinzena/ago	536.495,449	137,44	496.402,571	141,14	703.182,160	145,32
1ª quinzena/set	474.397,850	134,73	862.940,760	144,51	759.293,050	143,18
2ª quinzena/set	451.151,000	136,45	497.950,000	146,20	230.789,360	138,43
<b>Acumuládo</b>	<b>7.188.611,364</b>	<b>122,04</b>	<b>7.187.301,339</b>	<b>131,52</b>	<b>7.264.051,890</b>	<b>134,29</b>

Dados até 25/09/2018